


Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Nacional	Tiragem: 22220
Título: Vinhos premiados em noite de gala				Temática: Gestão/Economia/Negócios	
2007/02/23	VIDA ECONOMICA – PRINCIPAL	Pág.12		Imagem: 1/1	Periodicidade: Semanal

# Vinhos premiados em noite de gala

O sector nacional dos vinhos esteve em destaque na Alfândega do Porto, durante a 10ª cerimónia de entrega de prémios dos «Melhores do Ano», promovida pela Revista de Vinhos, os quais são já considerados os «Oscars» portugueses dos vinhos. O encontro, que reuniu em peso as empresas, os técnicos



e produtores ou distribuidores, contou ainda com a presença do Ministro da Agricultura, Jaime Silva, dando nota da importância atribuída à fileira e, sobretudo, à sua capacidade exportadora.

Assim, entre os premiados contaram-se, “ex-aequo”, as empresas Niepoort e Dão Sul, fruto do seu “dinamismo” e “capacidade empreendedora” e “mediatismo”. O produtor do ano foi Domingos Alves de Sousa, da duriense Quinta da Gaivosa, e o prémio de produ-

tor revelação foi para a marca Altas Quintas, do Alentejo. Aliás, esta foi outra nota dominante da noite, com Douro e Alentejo a mostrarem-se as regiões com melhores desempenhos em 2006. Também por isso, o prémio de viticultura foi atribuído à Real Companhia Velha e sua equipa técnica, ao passo que o enólogo do ano foi Luís Duarte, cujo trabalho tem sido desenvolvido no Alentejo. Para destoar, o prémio de empresa de vinhos generosos foi para a Baca-

lhôa Vinhos, pela sua produção de Moscatel de Setúbal, região de onde saiu igualmente a adega cooperativa do ano, a Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões. Já o prémio carreira «Senhor do Vinho» foi atribuído pela redacção da Revista de Vinhos a José Casais, “o senhor Vinalda, para

onde entrou em 1955 quando tinha apenas 22 anos”. Quanto aos vinhos premiados, destacam-se alguns de maior excelência: Muros de Melgaço Alvarinho 2005, Barca Velha 1999, Batuta 2004, CV 2004, Quinta de Pancas Premium 2003, Leo d’Honor 2003, Pêra-Manca 2003, Dourat 2003, Dom Rozés Tawny mais de 40 anos, Krohn Colheira 1966, José Maria da Fonseca Moscatel Roxo 1971 ou Blandy Madeira Bual 1948.

**MARC BARROS**